

IDEAÇÃO SUICIDA ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SUICIDAL IDEATION AMONG UNIVERSITY STUDENTS IN THE
HEALTHCARE FIELD: AN INTEGRATIVE REVIEW

Letícia Fernanda Magalhães de Holanda

lfmh@discente.ifpe.edu.br

Ana Karine Laranjeira de Sá

ana.sa@pesqueira.ifpe.edu.br

RESUMO

Objetivo: identificar os fatores de risco associados à ideação suicida em estudantes universitários da área de saúde. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir dos critérios de recomendação do Preferred Reporting Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA), cujo os artigos foram selecionados por meio de acesso no Portal de Publicações Periódicas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas seguintes bases de dados: Scopus, EBSCO, PubMed, LILACS, BDNF e Web of Science, foi utilizada a estratégia População, Interesse e Contexto (PICO) representados por: estudantes da área da saúde, ideação suicida e universidade respectivamente, no que tange à busca nas bases de dados, foram selecionados descritores dispostos em Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) associados aos descritores não controlados. **Resultados:** a amostra final resultou em 22 artigos. Observou-se significativa predominância entre pessoas do sexo feminino, universitários mais jovens e nos períodos iniciais do curso e forte associação de fatores relacionados a elevados níveis de estresse, condições financeiras adversas, transtornos mentais, abuso de álcool e outras drogas e falta de suporte social e emocional. **Considerações finais:** esse estudo possibilitou identificar fatores frequentemente associados à ocorrência de ideação suicida e características que aumentam a vulnerabilidade dos estudantes universitários da área da saúde, fica evidente a necessidade de intervenções eficazes tanto a nível individual quanto institucional priorizando a saúde mental e bem estar dos estudantes.

Palavras-chave: Estudantes da área da saúde. Ideação suicida. Universidade.

ABSTRACT

Objective: to identify the risk factors associated with suicidal ideation in university students in the health field. **Method:** this is an integrative review of the literature, developed based on the recommendation criteria of the Preferred Reporting Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA), whose articles were selected through access on the Periodic Publications Portal of the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), in the following databases: Scopus, EBSCO, PubMed, LILACS, BDNF and Web of Science, the Population, Interest and Context (PICo) strategy was used, represented by: students in the health area, suicidal ideation and university respectively, regarding the search in the databases, descriptors arranged in Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH) were selected associated with the uncontrolled descriptors. **Results:** the final sample resulted in 22 articles. There was a significant predominance among females, younger university students and those in the initial periods of the course and a strong association of factors related to high levels of stress, adverse financial conditions, mental disorders, abuse of alcohol and other drugs and lack of social support and emotional. **Final considerations:** this study made it possible to identify factors frequently associated with the occurrence of suicidal ideation and characteristics that increase the vulnerability of university students in the health area. The need for effective interventions at both individual and institutional levels prioritizing the mental health and well-being of students is evident. students.

Keywords: Health students. Suicidal ideation. University.

1 INTRODUÇÃO

A saúde mental é um tema de grande repercussão no cenário atual, dada sua importância crucial para o bem-estar geral. A crescente associação entre o aumento de transtornos mentais e os casos de suicídio a nível global é alarmante, e com isso evidencia-se a necessidade urgente de abordagens eficazes de enfrentamento. A falta de recursos acessíveis e adequados compromete a capacidade de prevenir e tratar adequadamente essas condições, tornando essencial a implementação de políticas públicas que garantam o acesso equitativo e de qualidade aos serviços de atenção psicológica (Dantas., 2019).

A problemática acerca dos transtornos mentais é uma questão de saúde pública. Em 2022 a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou o World mental health report: transforming mental health for all (Relatório Mundial de Saúde Mental: transformando a saúde mental para todos) e apresenta que é uma área negligenciada e apresenta recomendações de ações e mudanças de condutas em relação a saúde mental em todos os países que fazem parte da organização (OMS, 2022).

A temática em questão pode ser causada ou desencadeada por diversos fatores, sejam eles genéticos, ambientais e psicológicos, foi comprovado que indivíduos com condições de saúde mental prejudicada tendem a ter menos tempo de vida e que uma a cada 100 mortes foi resultado de autocídio (OMS, 2022). Em associação a psicopatologia pode estar a ideação suicida, que é um episódio multifatorial e que cerca de 90% do total de casos de suicídio estavam associados a transtornos mentais (Torbey, 2019).

A ideação suicida refere-se aos pensamentos persistentes ou recorrentes sobre o desejo de tirar a própria vida. Esses pensamentos podem variar em intensidade, desde considerações vagas sobre a morte até planos detalhados para cometer suicídio. Embora nem todos os indivíduos com ideação suicida tentem o suicídio, essa condição é considerada um importante sinal de alerta para o risco de suicídio. Fatores como transtornos mentais, estresse crônico, e falta de suporte social são comumente associados à ideação suicida (NAMI, 2017; Fraser Health Authority, 2021).

Esse comportamento afeta uma parcela significativa da população mundial. Dados da OMS indicam que aproximadamente 700 mil pessoas morrem por suicídio a cada ano, com uma prevalência alarmante entre jovens de 15 a 29 anos, onde o suicídio é a quarta principal causa de morte (OMS., 2021). . Nos Estados Unidos, cerca de 12 milhões de adultos relataram ter ideação suicida em 2020, segundo o CDC (2021).

Em estudantes universitários que se adequam a faixa etária indicada como fator de risco, a maioria dos discentes associam uma boa saúde mental está diretamente ligada ao bom desenvolvimento acadêmico. A pressão de ser um grande passo para ascensão social, independência, cobrança familiar, auto cobrança, sobrecarga de demandas, cansaço, insegurança acerca do futuro profissional são sentimentos que tornam os universitários mais suscetíveis (Da Silva; Azevedo., 2018).

Especificamente em estudantes de graduação da área de saúde, percebe-se que além de toda a árdua trajetória acadêmica ainda soma-se ao receio de

insegurança para a assistência, atendimento e acolhimento da população, essa associação repercute negativamente na saúde mental e acarretando em transtornos mentais e por fim ideação suicida. As taxas de ideação suicida variam de 7% a 24% nessa população, a depender da região e do contexto, com maior incidência em grupos sob maior estresse acadêmico e emocional (Cruz et al., 2019; Silva et al., 2019).

Assim, o objetivo deste estudo é identificar os fatores de risco associados à ideação suicida em estudantes universitários da área de saúde.

2 DESENVOLVIMENTO

A reflexão sobre a ideação suicida entre estudantes universitários da área da saúde envolve considerar além dos desafios acadêmicos, mas também as complexidades psicológicas e emocionais que surgem durante a formação. Além disso, a forma como as universidades abordam esses aspectos é de grande importância. A formação na área da saúde exige uma alta dose de dedicação e resiliência, expondo os estudantes a situações delicadas que envolvem contextos de saúde e doença, o que pode impactar significativamente seu bem-estar (Costa et al., 2020).

Outro ponto de destaque é o crescente interesse em entender como o ambiente universitário influencia a saúde mental dos alunos. As instituições têm a responsabilidade de preparar seus estudantes não apenas academicamente, mas também de oferecer suporte emocional. Aqueles que proporcionam um ambiente acolhedor e serviços de apoio psicológico desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar dos estudantes. É essencial a implementação de programas de suporte e a criação de espaços seguros para discutir questões emocionais, o que pode ajudar a reduzir a ideação suicida e aumentar o envolvimento acadêmico (Maia; Dias, 2020).

O desenvolvimento de habilidades socioemocionais durante o curso é igualmente importante. Pesquisas mostram que estudantes que aprendem a gerenciar suas emoções, reconhecer seus limites e buscar ajuda quando necessário têm mais facilidade em enfrentar os desafios universitários e da futura vida profissional. O fortalecimento dessas competências pode ajudar a manter a saúde mental dos estudantes equilibrada e prevenir problemas mais sérios, como a ideação suicida (Costa et al., 2020).

Além das práticas acadêmicas, a construção de uma rede de suporte social é fundamental. Estudantes que formam vínculos sólidos com colegas, professores e mentores tendem a ter melhor desempenho acadêmico e menor risco de problemas emocionais. Fomentar um senso de comunidade dentro das universidades pode ser uma estratégia eficaz para promover o bem-estar e reduzir o isolamento, frequentemente associado à ideação suicida (Ulvi et al., 2022).

Embora a questão da ideação suicida seja complexa e multifacetada, a prevenção deve ser vista como um esforço conjunto que envolve tanto o indivíduo quanto a comunidade acadêmica e as políticas institucionais. A criação de espaços abertos para discutir a saúde mental, a implementação de medidas preventivas e o incentivo à busca por ajuda são passos essenciais para garantir que os estudantes da área da saúde concluam sua formação de maneira saudável e equilibrada (Conceição et al., 2019).

A prevenção da ideação suicida entre esses estudantes não deve se limitar a medidas emergenciais. Idealmente, ela deve fazer parte de uma cultura institucional contínua que valorize o bem-estar emocional, oferecendo ferramentas para que os alunos desenvolvam habilidades de autocuidado e enfrentamento ao longo de toda a sua formação (De Souza et al., 2020).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem da literatura nacional e internacional desenvolvida a partir dos critérios de recomendação do Preferred Reporting Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA) (Moher et al., 2009; Galvão et al., 2015)

Esse estudo foi desenvolvido através de seis etapas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Whittemore; Knafl, 2005).

Com a finalidade de delimitar e desenvolver a questão de pesquisa foi utilizada a estratégia População, Interesse e Contexto (PICO) representados por: estudantes da área da saúde, ideação suicida e universidade respectivamente, que resultou na seguinte questão: Quais as evidências da produção científica disponível acerca das causas de ideação suicida em estudantes universitários da área de saúde?

A busca pelos artigos primários foi realizada por intermédio do acesso virtual às bases de dados via Portal de Publicações Periódicas da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) com acesso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) e selecionada as seguintes bases de dados: Scopus, EBSCO, PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A pesquisa foi realizada nos meses de março à junho de 2024. Referente à busca nas bases de dados, foram selecionados descritores dispostos em Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) associados aos descritores não controlados. Os descritores foram combinados com o conector booleano OR, entre os descritores controlados e não controlados, e cruzados com o conector booleano AND, de acordo com a estratégia de acrônimo PICO representado na figura 1.

Figura 1- Expressões das buscas realizadas nas bases de dados. Pesqueira, PE, Brasil, 2024

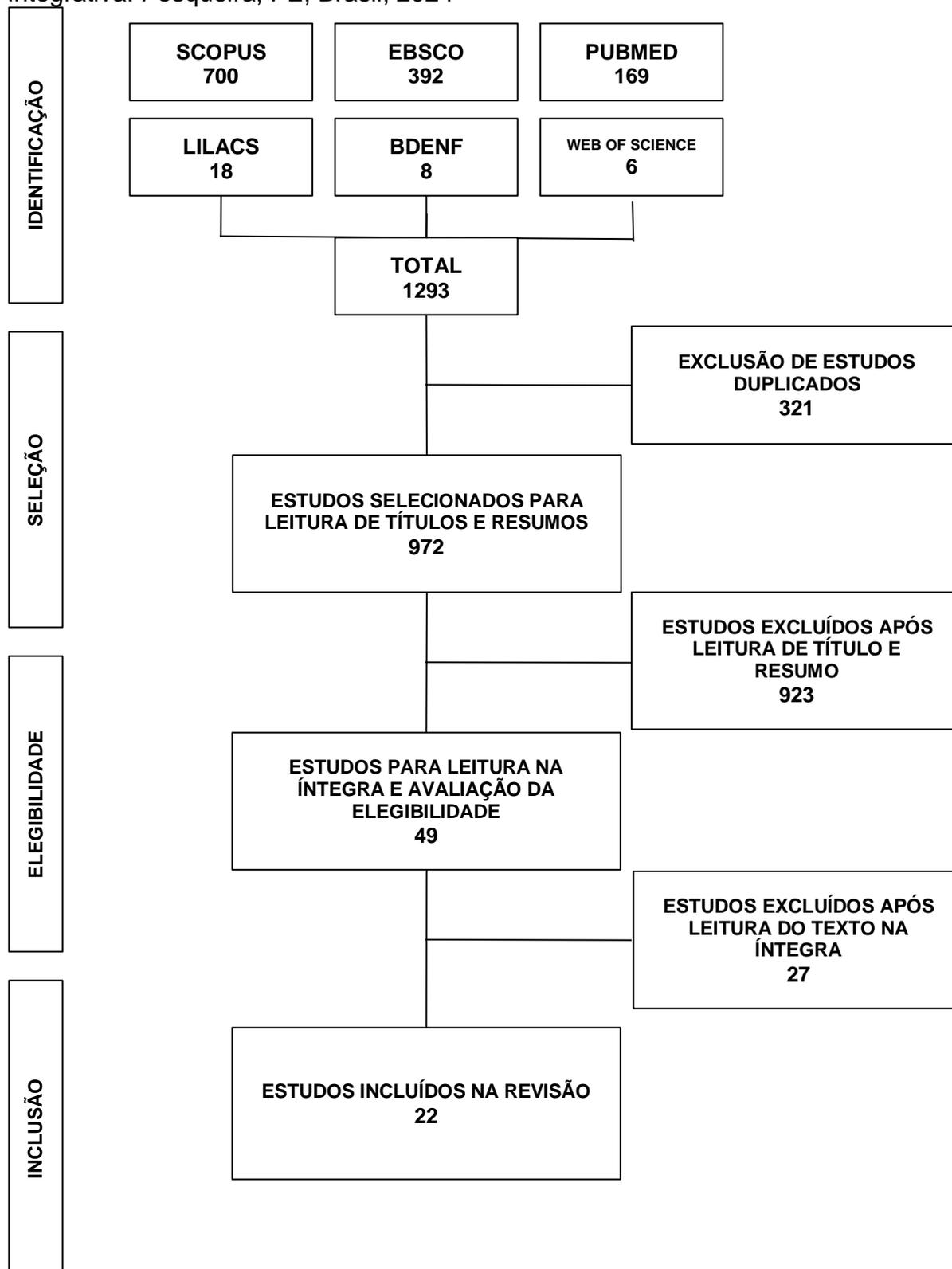
BASES DE DADOS	EXPRESSÃO DE BUSCA
----------------	--------------------

Scopus	(TITLE-ABS-KEY ('health AND student'/exp OR (health AND care AND student) OR (health AND occupation AND student) OR (health AND occupations AND student) OR (health AND occupations AND students) OR (healthcare AND student) OR (students, AND health AND occupations) OR (health AND student)) AND TITLE-ABS-KEY ('suicidal AND ideation'/exp OR (ideation, AND suicidal) OR (suicidal AND thought) ' OR (suicidal AND thoughts) OR (suicide AND ideation) OR (suicide AND thought) OR (suicide AND thoughts) OR (suicidal AND ideation)) AND TITLE-ABS-KEY ('university'/exp OR (faculty) OR (universities) OR (university)))
PubMed	(("Students, Health Occupations"[Mesh] OR (Health Occupations Students) OR (Health Occupations Student) OR (Occupations Student, Health) OR (Occupations Students, Health) OR (Student, Health Occupations)) AND ("Suicidal Ideation"[Mesh] OR (Ideation, Suicidal) OR (Ideations, Suicidal) OR (Suicidal Ideations))) AND ("Universities"[Mesh] OR (University))
Web of Science	"Students, Health Occupations" OR (estudiante de Ciências da Saúde) OR (Students, Health Occupations) OR (estudiante del Área de la Salud) OR (Health Occupations Students) OR (Health Occupations Student) OR (Occupations Student, Health) OR (Occupations Students, Health) OR (Student, Health Occupations) (All Fields) and "Suicidal Ideation" OR (Ideação suicide) OR (Ideación suicide) OR (Ideation, Suicidal) OR (Ideations, Suicidal) OR (Suicidal Ideations) (All Fields) and Universities OR (universidade) OR (Educação Superior) OR (encino Superior) OR (facultades) OR (Instituições de encino Superior) OR (Universidade) OR (College education) OR (University education) OR (Colleges) OR (Higher education institutions) OR (instituciones de educación superior) OR (Universidad) OR (Enseñanza superior) OR (Educación universitaria) OR (University)
LILACS BDENF EBSCO	(mh:"Students, Health Occupations" OR (estudantes de ciências da saúde) OR (students, health occupations) OR (estudiantes del área de la salud) OR (m01.848.769*)) AND (mh:"Suicidal Ideation" OR (ideação suicida) OR (ideación suicida) OR (f01.145.126.980.875.149*) OR (i01.880.735.856.149*)) AND (mh:universities OR (universidades) OR (educação superior) OR (ensino superior) OR (facultades) OR (instituições de ensino superior) OR (universidade) OR (college education) OR (university education) OR (colleges) OR (higher education institutions) OR (instituciones de educación superior) OR (universidad) OR (enseñanza superior) OR (educación universitaria) OR (i02.783.830*) OR (j03.832.830*) OR (sh1.030.010.010*))
EMBASE	'health student'/exp OR (health AND care AND student) OR (health AND occupation AND student) OR (health AND occupations AND student) OR (health AND occupations AND students) OR (healthcare AND student) OR (students, AND health AND occupations) OR (health AND student) AND 'suicidal ideation'/exp OR (ideation, AND suicidal) OR (suicidal AND thought) OR (suicidal AND thoughts) OR (suicide AND ideation) OR (suicide AND thought) OR (suicide AND thoughts) OR (suicidal AND ideation) 'university'/exp OR faculty OR universities OR university

Fonte: autoria própria (2024)

A fim de dispor e identificar duplicados, os estudos foram importados para o software de gerenciamento de referências bibliográficas Endnote Web, após a remoção dos duplicados, foram examinados os títulos e resumos dos estudos, e de acordo com o critério de seleção os textos completos foram revisados e em seguida foi realizada a leitura com análise crítica e por fim resultando na amostra final da revisão, conforme a figura 2.

Figura 2 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para a revisão integrativa. Pesqueira, PE, Brasil, 2024



Fonte: autoria própria (2024)

A busca resultou em 1293 publicações: 700 na SCOPUS, 392 na EBSCO, 169 na PubMed, 18 no LILACS, 8 em BDEF e 6 na Web of Science.

Com a finalidade de dispor e identificar as duplicadas, os estudos foram importados para o software de gerenciamento de referências bibliográficas *Endnote Web*, foram identificadas 321 estudos duplicados que resultaram em 972 artigos para a etapa de leitura de título e resumo, posteriormente foram excluídos 923 artigos por não ir de acordo com a temática e os critérios de exclusão e inclusão adotados.

No que tange a fase de elegibilidade, 49 artigos foram selecionados para a leitura na íntegra e 27 foram excluídos por não estarem relacionados à temática e estratégia em questão. Por fim, na última etapa, foram incluídos 22 estudos para compor a amostra.

Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos primários que apresentassem as causas de ideação suicida entre estudantes, em qualquer idioma. Os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, artigos de revisão, estudos duplicados nas bases de dados e que não fosse referente às informações da população, interesse e contexto do estudo em questão.

Os dados dos estudos selecionados foram registrados e organizados em uma planilha no *Microsoft Excel 2001*, contendo as seguintes variáveis referente ao estudo: ano de publicação, país, idioma, autores, título, base de dados, tipo de estudo, nível de evidência, amostra do estudo e os principais resultados encontrados pelos autores. Os artigos foram dispostos em ordem cronológica considerando o ano de publicação dos mesmos.

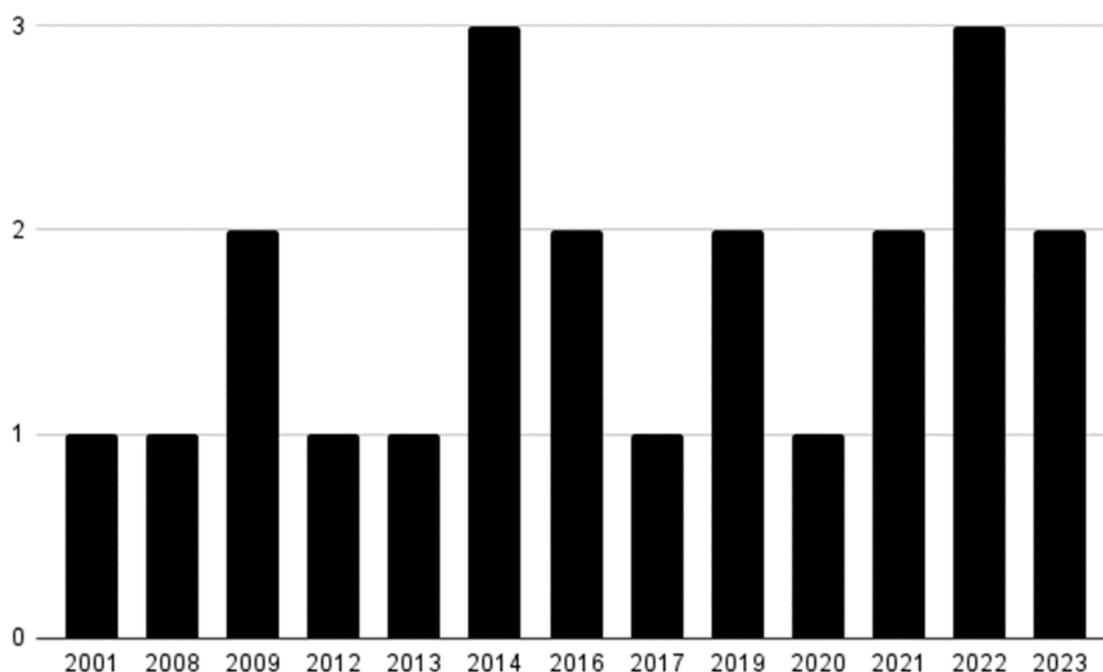
Em relação ao nível de evidência, decorreu da seguinte classificação: nível I: meta-análise de estudos controlados e aleatorizados; nível II: estudo experimental; nível III: estudo quase experimental; nível IV: estudo descritivo/não experimental ou com abordagem qualitativa; nível V: relato de caso ou experiência; e nível VI: consenso e opinião de especialistas (Melnyk e Fineout-Overholt, 2015)

Em relação aos aspectos éticos destaca-se que os estudos incluídos tem acesso de domínio público, não havendo necessidade de submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa.

4 RESULTADOS E ANÁLISE

Foram selecionados 22 artigos referente a temática, em relação aos anos de publicações dispostos na figura 3, publicou-se estudos referentes a essa temática de 2001 a 2023, com prevalência de publicação em 2014 e 2022.

Figura 3 - Disposição dos estudos por ano. Pesqueira, PE, Brasil, 2024



Fonte: autoria própria (2024)

Os estudos foram predominantemente transversais, representando nível IV de evidência. No que tange os países de desenvolvimento das pesquisas, seis foram provenientes do Brasil, três da China e um da Noruega, Coreia do Sul, Peru, Paquistão, Espanha, Egito, Etiópia, Arabia Saudita, Itália, Nepal, Nigéria, Iraque e Estados Unidos respectivamente. Em relação ao idioma do artigo em sua forma original, prevalece o inglês presente em 16 publicações, seguido de três em português e um em chinês, mandarim e espanhol respectivamente. A amostra final dos estudos resultou em 19.743 participantes, resultante da soma das 22 publicações incluídas, disponível a tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados em ordem cronológica de publicação. Pesqueira, PE, Brasil, 2024

Ano/país/idioma	Autor/título	Base de dados	Tipo de estudo/nível de evidência	Amostra	Principais resultados
2001/Noruega/Inglês	Tyssen., et al./ Suicidal ideation among medical students and young physicians: a nationwide and prospective study of	Pubmed	Prospectivo/IV	522	Os principais resultados indicam que a prevalência de ideação suicida ao longo do período de estudo foi de 14% entre os estudantes. Mulheres apresentaram maior prevalência de ideação suicida em comparação aos homens, a idade também foi um fator relevante, com os estudantes mais jovens mostrando uma maior vulnerabilidade, condições

	prevalence and predictors				financeiras adversas, histórico de depressão, níveis elevados de estresse, suporte social insuficiente e sintomas de exaustão emocional foram fatores significativamente associadas ao aumento da ideação suicida.
2008/China/chinês	Li., et al./ Study on the factors influencing suicidal ideation among medical students in Beijing	PubMed	Transversal/IV	1204	A prevalência de ideação suicida entre os estudantes foi de 23% e foram identificados fatores como: estresse acadêmico, problemas de saúde mental como depressão e ansiedade, a falta de suporte social, dificuldade financeira e o abuso de álcool e de outras substâncias que foram fortemente associados a incidência de ideação suicida. As mulheres apresentam uma prevalência maior em relação aos homens e os estudantes mais jovens, principalmente nos primeiros anos de curso relataram maior nível de ideação suicida.
2009/Coreia do Sul/Inglês	Jeon., et al./ Early trauma and lifetime suicidal behavior in a nationwide sample of Korean medical students	PubMed	Transversal/IV	6.986	O estudo encontrou uma associação significativa entre experiências de trauma precoce e comportamento suicida ao longo da vida. Fatores associados como trauma emocional e físico na infância, histórico de transtornos psiquiátricos, estresse intenso, saúde física precária, e situação econômica precária também mostraram uma maior prevalência de comportamento suicida. A falta de suporte social foi identificada como um fator que exacerba o risco de comportamento suicida entre aqueles que sofreram traumas precoces. As mulheres tinham uma prevalência ligeiramente maior de ideação suicida, a maioria dos participantes estava na faixa etária de 20 a 30 anos,
2009/Brasil/Inglês	Alexandrino-Silva., et al./ Suicidal ideation among students enrolled in healthcare training programs: a cross-sectional study	Web of science	Transversal/IV	989	Não houve diferença em relação à presença de ideação suicida entre estudantes de medicina, enfermagem e farmácia. Também não houve diferença em relação à presença de depressão ou desesperança em estudantes de medicina em comparação com estudantes de enfermagem e farmácia. Em comparação com estudantes de enfermagem e farmácia, taxas significativamente mais altas de desesperança foram observadas entre estudantes de medicina.

2012/China/Mandarin	Li Na., et al./ Personality characteristics of suicide ideation of freshmen in medical schools	SCOPUS	Transversal/IV	675	Não houve diferença significativa entre os estudantes com e sem ideação suicida em termos de gênero, curso e residência. Os fatores associados a características de vigilância, apreensão, tensão e adaptação ambiental foram mais altos em estudantes com ideação suicida. A característica relacionada é estar constantemente alerta e atento a possíveis ameaças ou perigos no ambiente, contribui negativamente para a ideação suicida, aumentando os níveis de estresse e ansiedade.
2013/Peru/Espanhol	Perales., et al./ Conducta suicida en estudiantes de la escuela de nutrición de una universidad pública peruana	LILACS	Transversal/IV	131	A pesquisa encontrou que 39,5% dos estudantes já tiveram algum tipo de comportamento suicida ao longo da vida: desejos de morrer (35,2%), pensamentos suicidas (20%), planos suicidas (8,1%) e tentativas de suicídio (9,4%) e a ideação homicida foi observada em 13,9% dos participantes e indicadores de conduta antissocial em 27,5%, saúde mental, a prevalência pontual de depressão foi de 4,6%, ansiedade de 3,1% e problemas relacionados ao consumo de álcool (indicados pelo teste CAGE) de 5,2%. A análise bivariada revelou que a conduta suicida global estava significativamente associada à ideação homicida. Tentativas de suicídio estavam significativamente associadas a indicadores de conduta antissocial
2014/Paquistão/Inglês	Osama., et al./ Suicidal ideation among medical students of Pakistan: a cross-sectional study	SCOPUS	Transversal/IV	331	O estudo revelou que a ideação suicida é um problema significativo entre esses estudantes, com uma prevalência de aproximadamente 35,6%. A pesquisa mostrou que os estudantes do sexo feminino apresentavam uma maior prevalência de ideação suicida, fatores associados a pressão acadêmica, o estresse, falta de suporte emocional e dificuldade financeira foram mencionados como fatores contribuintes significativos para o desenvolvimento de pensamentos suicidas.

2014/China/Inglês	Sobowale., et al./ Depression and suicidal ideation in medical students in China: a call for wellness curricula	Ebsco	Transversal/IV	348	De acordo com o estudo, 7,5% dos estudantes relataram ideação suicida. Depressão e ideação suicida foram fortemente correlacionadas, quase 30% dos deprimidos relataram ideação suicida. As mulheres mostraram uma maior prevalência de sintomas depressivos e ideação suicida e estudantes mais jovens foram mais propensos a relatar ideação suicida. Estresse acadêmico, pressões financeiras e expectativas sociais elevadas contribuíram para um aumento significativo na ideação suicida entre os estudantes.
2014/Espanha/Inglês	Aradilla-Herrero; Tomas-Sabado; Gómez-Benito./ Associations between emotional intelligence, depression and suicide risk in nursing students	PubMed	Transversal/IV	93	O estudo revelou que baixos níveis de inteligência emocional estão fortemente associados a maiores níveis de depressão e risco de suicídio. O sexo feminino mostrou-se mais prevalente em relação ao masculino e em relação a situação econômica estavam associadas a um estresse adicional e a uma menor qualidade de vida representando um risco elevado para depressão e ideação suicida
2016/Brasil/Português	Lapann Botti., et al. / Depressão, uso de drogas, ideação e tentativa de suicídio entre estudantes de enfermagem	BDEF	Transversal/IV	179	A prevalência de ideação suicida entre os participantes foi de 33,3%. A análise revelou que as mulheres apresentaram uma maior prevalência de ideação suicida em comparação aos homens. Além disso, os estudantes mais jovens e aqueles com condições financeiras mais precárias estavam mais vulneráveis à ideação suicida. Também foi identificado uma associação entre o uso de drogas e o aumento da incidência de ideação suicida, evidenciando que o uso de substâncias pode ser um fator agravante para a saúde mental dos estudantes.
2016/Egito/Inglês	Ahmed; Omar; Elamain./ Forensic analysis of suicidal ideation among medical students of Egypt: A crosssectional study	PubMed	Transversal/IV	612	Cerca de 24% dos estudantes relataram ter tido pensamentos suicidas em algum momento durante seu curso de medicina. As mulheres apresentaram uma pontuação ligeiramente mais alta de ideação suicida. Dentre os fatores de risco associados, destaca-se estresse acadêmico, pressão social e familiar, problemas de saúde mental não tratados, falta de apoio emocional e psicológico, histórico familiar de

					suicídio ou problemas de saúde mental, abuso de substâncias e estudantes com dificuldades financeiras apresentaram uma incidência maior de ideação suicida. A pressão para ter sucesso acadêmico devido à instabilidade financeira aumentou os níveis de estresse e, conseqüentemente, a ideação suicida.
2017/Brasil/Inglês	Torres., et al. / Suicidal Ideation Among Medical Students: Prevalence and Predictors	PubMed	Transversal/ IV	475	Ideação suicida esteve presente em 34 participantes (7,2%) em sua maioria do sexo feminino e estudantes mais jovens, e condições associadas a estresse acadêmico, baixa qualidade de vida e baixo suporte social foram associados à ideação suicida entre os estudantes de medicina.
2019/Brasil/Português	Veloso., et al/ Suicidal ideation among health field undergraduate s: prevalence and associated factors	SCOPUS	Transversal/ IV	142	A prevalência de ideação suicida foi 22%, sobretudo, entre homens solteiros e com vínculo empregatício. Uso de álcool, tabaco e outras drogas, histórico de bullying, tentativa de suicídio e não estar no curso desejado estão associados a ideação suicida. Observou-se que quanto maior o escore da escala menor o rendimento acadêmico. Universitários do curso de psicologia possuem maior extensão da motivação e planejamento do comportamento suicida.
2019/Brasil/Português	De Albuquerque; Da Silva; Monteiro./ Perfil epidemiológico do suicídio entre estudantes de enfermagem	LILACS	Descritivo/ IV	1567	Os principais resultados indicam que a maioria dos participantes eram adultos jovens, do sexo feminino e estudavam no período noturno. Foi verificado que 11,55% já haviam tentado suicídio. Os maiores índices de tentativas de suicídio foram observados nos primeiros, terceiros e quartos semestres do curso. Entre os que tentaram suicídio, 36,5% apresentaram pensamentos depressivos, 33,7% mostraram sinais de depressão e desesperança, e 56,4% permaneciam com ideação suicida. Os fatores de risco associados incluíram a depressão, desesperança e a fase inicial do curso, com a maior magnitude das tentativas de suicídio ocorrendo entre estudantes mais jovens, nos primeiros dois anos do curso.

2020/Etiópia/ Inglês	Asfaw., et al.,/ Prevalence and associated factors of suicidal ideation and attempt among undergraduate medical students of Haramaya University, Ethiopia. A cross sectional study	PubMed	Transversal/ IV	757	O estudo mostrou que as prevalências de ideação e tentativa de suicídio foram de 23,7% e 3,9%, respectivamente, o sexo feminino foi identificado como tendo uma maior prevalência de ideação suicida em comparação com o sexo masculino. As condições financeiras desempenharam um papel importante: estudantes com dificuldades financeiras apresentaram uma maior incidência de ideação suicida, Outros fatores associados à ideação suicida incluíram história familiar de problemas psiquiátricos, uso de substâncias e falta de suporte social.
2021/Arábia Saudita/Inglês	Almoamar., et al./ Depression and suicidal ideation among dental students of Southern Saudi Arabia: a cross sectional study	SCOPUS	Transversal/ IV	218	Em relação a prevalência encontrada pelos autores, aproximadamente 25% dos estudantes de odontologia relataram ideação suicidas. O estudo revelou que os fatores de risco associados à depressão e à ideação suicida incluem condições financeiras adversas, sendo do sexo feminino, e uma maior idade dos estudantes.
2021/Itália/Inglês	Leombruni., et al./ Suicidal Ideation among Italian medical students: Prevalence and associated factors from a multicenter study: Italian Med Students: Suicidal ideation	PubMed	Transversal/ IV	2513	A pesquisa revelou que 13,7% dos estudantes de medicina italianos apresentaram ideação suicida. Entre os fatores de risco associados à ideação suicida, destacou-se a maior incidência de estudantes do sexo feminino, em relação a idade também foi um fator relevante, com a ideação suicida sendo mais prevalente entre os estudantes mais jovens. Além disso, as condições financeiras, sendo que estudantes com condições financeiras desfavoráveis apresentaram uma prevalência maior de ideação suicida. Outros fatores associados incluíram altos níveis de estresse acadêmico, baixa satisfação com a vida, presença de sintomas depressivos, histórico familiar psiquiátrico, julgamento negativo na escolha da faculdade de medicina, clima competitivo/hostil e relações de amizade insatisfatórias entre colegas de classe
2022/Nepal/Inglês	Atreya., et al./ Suicidal ideation among medical and	PubMed	Transversal/ IV	301	A ideação suicida ao longo da vida esteve presente em 20,6%(n=62) dos estudantes de medicina e 13,95%(n=42) dos estudantes de enfermagem. Com maior

	nursing students				incidência de mulheres jovens, também outros fatores são associados, como: estresse acadêmico, problemas de saúde mental e uso de substâncias.
2022/Brasil/Inglês	Sousa., et al./ Factors associated with suicide ideation of healthcare university students	SCOPUS	Transversal/IV	251	Os resultados encontrados indicam que a ideação suicida é um problema significativo entre os estudantes de saúde com uma prevalência de ideação suicida entre os participantes foi de 26,33%. Entre os fatores de risco associados à ideação suicida, destacam-se a condição financeira inadequada e o estresse acadêmico, observou-se impacto acentuado em mulheres e em estudantes mais jovens e ter sintomas depressivos aumentou em 2,6 as chances de apresentar ideação suicida.
2022/Nigeria/Inglês	Uteh., et al./ Prevalence and Correlates of Suicidal Ideation among Medical Students in a Tertiary Institution in Southern Nigeria	Pubmed	Transversal/IV	120	Os principais resultados indicam que a prevalência de ideação suicida entre os estudantes foi de 12,4%. Os autores identificaram vários fatores de risco associados a essa condição, foi observado que estudantes do sexo feminino apresentaram uma prevalência significativamente maior de ideação suicida em comparação com os do sexo masculino. A idade também foi um fator relevante, com estudantes mais jovens mostrando uma maior propensão à ideação suicida. Além disso, condições financeiras precárias foram associadas a um aumento na incidência de ideação suicida.
2023/Iraque/Inglês	Al-imam., et al./ Suicidal ideation in Iraqi medical students based on research using PHQ-9 and SSI-C	PubMed	Transversal/IV	496	Os principais resultados do estudo revelaram que a prevalência de ideação suicida entre os estudantes de medicina iraquianos foi de 27,5%. Entre os fatores de risco associados a ideação suicida sendo mais incidente em estudantes do sexo feminino, com condições financeiras desfavoráveis, estudantes mais jovens mostrando uma maior prevalência desses pensamentos em comparação com os mais velhos, estresse no ambiente acadêmico, histórico de depressão e ansiedade e falta de rede de apoio social. Observou-se a associação da combinação de estressores acadêmicos, condições psicológicas preexistentes, falta de suporte social e qualidade de

					vida com a ideação suicida.
2023/Estados Unidos /Inglês	Lee., et al./ Comparison of suicidal ideation and depressive symptoms between medical and pharmacy students	PubMed	Transversal/ IV	833	Não houve diferença significativa entre estudantes de medicina e farmácia que endossaram a ideação suicida (13,5% vs 17,3%, respectivamente). Foram identificados fatores como estresse acadêmico, depressão moderada, anedonia, privação de sono, ansiedade e abuso de substâncias.

Fonte: autoria própria 2024

O presente estudo evidenciou que a ideação suicida entre os universitários da área da saúde é proveniente de um conjunto de fatores preditores que englobam causas acadêmicas, psicológicas e até mesmo sociais, aspectos esses que contribuem para o aumento da vulnerabilidade dos estudantes.

Relacionado ao gênero mais acometido por esse sentimento, os estudos destacam em sua maioria (81,8%) a predominância do sexo feminino enquanto apenas 4,5% dos estudos demonstraram prevalência de ideação suicida entre pessoas do sexo masculino. Essa suscetibilidade pode estar relacionada a tendência das mulheres relatarem mais seus sentimentos o que acarreta na maior visibilidade dos casos de ideação suicida em estudos científicos. Além do que, questões relacionadas à desigualdade de gênero, expectativas sociais e a dupla jornada de estudo e trabalho também podem contribuir para a prevalência de ideação suicida entre as estudantes (Desalegn., 2020).

Em relação a disposição dos estudos realizados com determinados cursos da área da saúde, foram desenvolvidos predominantemente com estudantes do curso de medicina (54,5%), seguido de enfermagem (13,6%), nutrição (4,5%), odontologia (4,5%), estudos comparativos: medicina, enfermagem e farmácia (4,5%), medicina e enfermagem (4,5%) e medicina e farmácia (4,5%).

A concentração discrepante de estudos sobre ideação suicida voltada para o curso de medicina, embora também necessária, revela uma lacuna alarmante na pesquisa envolvendo outras áreas da saúde, que são frequentemente subestimadas, o que resulta em uma compreensão limitada dos desafios e contribui com uma percepção equivocada que estudantes de medicina são mais suscetíveis ao estresse e à ideação suicida devido à natureza particularmente exigente de sua formação (Okechukwu., 2022).

Dentre os fatores associados ao alto índice de ideação suicida, destaca-se os elevados níveis de estresse, fortemente mencionado nos estudos selecionados. Esse fator emerge como um agente de risco elevado decorrente da sobrecarga cognitiva e emocional, além da pressão por excelência acadêmica e altos níveis de responsabilidade por estarem diretamente em contato com pessoas em contexto de vulnerabilidade. De acordo com Desai, Chavda, Shah (2021) o manejo inadequado do estresse acadêmico pode desencadear ou agravar quadro de ideação suicida aliado ao sentimento de desesperança, impotência e ao manejo inadequado dessas situações.

No que tange à faixa etária mais acometida por esse sentimento, os estudos revelam que universitários mais jovens e nos períodos iniciais do curso são mais suscetíveis a desenvolver ideação suicida. Esse fator é diretamente relacionado à fase de transição para a vida adulta com novos desafios relacionado a independência, pressão acadêmica e a construção de identidade social e profissional, esse período de mudança em conjunto com a falta de habilidades de enfrentamento contribuem para o aumento da fragilidade a transtornos mentais e até mesmo a ideação suicida (Campbell et al., 2022).

As condições financeiras adversas representam um fator de risco significativo para a ideação suicida recorrente nos artigos selecionados. O estresse proveniente da dificuldade em arcar com custos educacionais, como mensalidades em alguns casos, materiais de estudo e despesas de subsistência, pode gerar sobrecarga emocional e psicológica. Estudo indica que a insegurança financeira está diretamente associada ao aumento da ansiedade, depressão e sensação de desamparo, fatores que, em conjunto, podem contribuir para o desenvolvimento de pensamentos suicidas. Além disso, a pressão de manter o desempenho acadêmico em meio a limitações econômicas intensifica a sensibilidade desses estudantes, comprometendo seu bem-estar mental e emocional. (Ibarra-Mejia; Lusk; Jeon, 2020).

A presença de condições como depressão e ansiedade foi fortemente associada à ideação suicida, de acordo com achados em diversos estudos que apontam essas doenças como fatores de risco precipitantes na ideação suicida. A depressão influencia na percepção do indivíduo sobre si mesmo e o futuro, ocasionando sentimentos de desesperança e desamparo, que são gatilhos comuns para pensamentos suicidas. Da mesma forma, o transtorno de ansiedade aumenta o nível de estresse psicológico, afetando a regulação emocional e a capacidade de lidar com desafios. Esses transtornos, frequentemente coexistentes, intensificam o sofrimento mental e a sensação de incapacidade de superar as adversidades (Okechukwu et al., 2022)

O abuso de álcool e outras substâncias foi identificado como outro fator de risco associado à ideação suicida entre estudantes universitários. O consumo excessivo de álcool e drogas pode agravar sintomas de transtornos mentais. Substâncias psicoativas, que atuam alterando a química cerebral, frequentemente amplificam emoções negativas, facilitando a manifestação de comportamentos autodestrutivos. Além disso, o uso dessas substâncias muitas vezes está associado a tentativas de fuga do sofrimento mental, criando um ciclo de dependência que pode culminar em ideação suicida (Kellerman et al., 2024).

Outro fator preditor correlacionado a esse pensamento trata-se da falta de suporte social e emocional entre estudantes universitários da área da saúde que representa um fator determinante que pode aumentar significativamente o risco de ideação suicida. O ambiente acadêmico é frequentemente marcado por alta pressão, longas jornadas de estudo e intenso envolvimento com a prática clínica, o que gera elevado estresse psicológico. Quando os estudantes carecem de uma rede de apoio, a sensação de isolamento pode se intensificar, contribuindo para o desenvolvimento de sintomas de adoecimento, a ausência de suporte emocional adequado também dificulta a busca por ajuda e acentua a vulnerabilidade (García-Montalvo et al., 2024).

O histórico familiar de suicídio e a presença de transtornos psiquiátricos, como depressão e transtorno de ansiedade, foram fatores fortemente associados à essa condição. Estudos indicam que indivíduos com antecedentes familiares de suicídio apresentam maior predisposição ao desenvolvimento de pensamentos suicidas, devido

à combinação de fatores genéticos e ambientais. Além disso, transtornos psiquiátricos são precursores reconhecidos da ideação suicida, agravando o risco de tentativas em populações vulneráveis, especialmente estudantes universitários sob pressão acadêmica e social (Seo et al. 2021).

Além disso, a exaustão emocional e a desesperança foram mencionados como fatores de risco, especialmente em ambientes de alta pressão, como o acadêmico. A exaustão emocional, muitas vezes resultante de sobrecarga de trabalho e falta de apoio, dispersa a capacidade de enfrentamento dos indivíduos, enquanto a desesperança gera uma percepção de impossibilidade para as dificuldades enfrentadas. Associadas, essas condições contribuem para a declínio psicológico, levando a um estado de angústia no qual o suicídio pode ser percebido como uma possível saída (Baldessarini et al., 2019).

No mais, o clima competitivo e hostil das universidades, aliado à alta pressão acadêmica, tem impactos significativos na saúde mental dos discentes. A busca constante por desempenho e a comparação com colegas geram sentimentos de inadequação e aumentam o estresse. Estudo defende que a pressão por resultados acadêmicos cria um ambiente desafiador que pode se tornar emocionalmente insustentável. Esses fatores, sem o suporte adequado, intensificam a suscetibilidade dos estudantes, elevando o risco de ideação suicida (Kendler et al. 2023).

Também foi encontrada associação de privação de sono e ideação suicida em estudos, como consequência da carga horária intensa ocorre que os estudantes negligenciam o sono. A falta ou a baixa qualidade do sono persistente foi associada ao aumento de sintomas de transtornos, condições que favorecem pensamentos suicidas. Além disso, a privação de sono afeta negativamente a regulação emocional e a cognição, prejudica a capacidade de enfrentamento e acarreta na exaustão mental que a longo prazo acomete negativamente o estado de saúde mental do indivíduo (Landa-Blanco et al.2024).

E por fim, outro fator pouco discutido em ambientes universitários mas identificado nos estudos selecionados como fator de risco para a ideação suicida, é o bullying. Estudantes vítimas de bullying são submetidos a sentimentos de exclusão, humilhação e isolamento, o que pode desencadear transtornos mentais. Essa exposição prejudica a autoestima e provoca sofrimento emocional e isolamento social. Estudos mostram que vítimas de bullying têm um risco significativamente maior de desenvolver pensamentos suicidas em comparação àqueles que não passam por essa experiência (Maurya et al. 2022; Katsaras et al. 2018).

Esse estudo oferece contribuições importantes ao consolidar diversos fatores de risco associados à ideação suicida entre estudantes universitários da área da saúde. Evidencia a necessidade de intervenções focadas em saúde mental no ambiente acadêmico, promovendo suporte emocional e psicológico adequado. Além disso, o estudo destaca a importância de futuras pesquisas que aprofundem a análise desses fatores em contextos específicos, utilizando amostras maiores e de diferentes metodologias, a fim de desenvolver estratégias de prevenção mais eficazes e adaptadas às realidades acadêmicas dos estudantes de saúde.

Como limitação, destaca-se a escassez de estudos voltados para as demais áreas da saúde, considerando que as publicações dispostas foram restritas a cinco cursos da área da saúde com predominância de apenas um curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão de literatura possibilitou identificar os fatores de riscos associados à ideação suicida entre universitários da área da saúde. Os estudos levantados apontaram que a ideação suicida acomete predominantemente pessoas do sexo feminino, universitários mais jovens e nos períodos iniciais do curso, os estudos foram realizados em sua maioria com estudantes do curso de medicina e os fatores frequentemente associados foram: elevados níveis de estresse, condições financeiras adversas, transtornos mentais, abuso de álcool e outras drogas e falta de suporte social e emocional.

Conhecer os fatores de risco para ideação suicida entre estudantes universitários, especialmente na área da saúde, é crucial para a implementação de estratégias preventivas eficazes. A identificação desses fatores, permite o desenvolvimento de intervenções direcionadas, como a ampliação de programas de apoio psicológico e campanhas de conscientização sobre saúde mental. A promoção de ambientes universitários mais acolhedores e acessíveis aos cuidados de saúde mental é uma solução a ser tomada a fim de mitigar a prevalência da ideação suicida e melhorar o bem-estar dos estudantes.

REFERENCIAS

AHMED, S. A.; OMAR, Qosai Hossein; ELAMAIM, Aya Ali Abo. Forensic analysis of suicidal ideation among medical students of Egypt: a cross-sectional study. *Journal of forensic and legal medicine*, v. 44, p. 1-4, 2016. Disponível em: Acesso em: 22 jun 2024

ALEXANDRINO-SILVA, Clóvis et al. Suicidal ideation among students enrolled in healthcare training programs: a cross-sectional study. **Brazilian journal of psychiatry**, v. 31, p. 338-344, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/pTq7CM3nvhxGNkVG4nsvwbn/?lang=en>. Acesso em: 15 jun 2024

AL-IMAM, Ahmed et al. Suicidal ideation in Iraqi medical students based on research using PHQ-9 and SSI-C. **International journal of environmental research and public health**, v. 20, n. 3, p. 1795, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/20/3/1795>. Acesso em: 15 jun 2024

ALMOAMMAR, Salem et al. Depression and suicidal ideation among dental students of Southern Saudi Arabia: a cross sectional study. **Journal of dental education**, v. 85, n. 12, p. 1837-1846, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/jdd.12763>. Acesso em: 15 jun 2024

ARADILLA-HERRERO, Amor; TOMÁS-SÁBADO, Joaquín; GÓMEZ-BENITO, Juana. Associations between emotional intelligence, depression and suicide risk in nursing students. **Nurse education today**, v. 34, n. 4, p. 520-525, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691713002396>. Acesso em: 15 jun 2024

ASFAW, Henock et al. Prevalence and associated factors of suicidal ideation and attempt among undergraduate medical students of Haramaya University, Ethiopia. A cross sectional study. **PloS one**, v. 15, n. 8, p. e0236398, 2020. Disponível em:

<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0236398>. Acesso em: 15 jun 2024

ATREYA, Alok et al. Suicidal ideation among medical and nursing students. 2022. Disponível em: <https://elibrary.nhrc.gov.np/handle/20.500.14356/2290>. Acesso em: 15 jun 2024

BALDESSARINI, Ross J. et al. Suicidal risk factors in major affective disorders. **The British Journal of Psychiatry**, v. 215, n. 4, p. 621-626, 2019. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/the-british-journal-of-psychiatry/article/suicidal-risk-factors-in-major-affective-disorders/368BA473E0A22C2AA9668497E0C2B913>. Acesso em: 25 jul 2024

CAMPBELL, Fiona et al. Factors that influence mental health of university and college students in the UK: a systematic review. **BMC public health**, v. 22, n. 1, p. 1778, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12889-022-13943-x>. Acesso em: 12 set 2024

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. 2020 National Survey on Drug Use and Health: Mental Health Findings. Atlanta: CDC, 2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/nchs/data/factsheets/factsheet-suicide.pdf>. Acesso em: 23 set. 2024.

CONCEIÇÃO, Ludmila de Souza et al. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 24, n. 03, p. 785-802, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/9zHYTs6kMWr3rKTrsdz4W8k/>. Acesso em: 20 jul 2024

COSTA, Deyvison Soares da et al. Sintomas de depressão, ansiedade e estresse em estudantes de Medicina e estratégias institucionais de enfrentamento. **Revista brasileira de educação médica**, v. 44, p. e040, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/KcypBsxmXSmQgDgKNqNkhPy/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 17 jul 2024

CRUZ, Pérola Liciane Baptista et al. Transtorno mental comum entre estudantes de enfermagem e fatores envolvidos. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 9, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/3191> Acesso em: 21 jun 2024

DA SILVA, Maria Vanessa Moraes; AZEVEDO, Ana Karina Silva. Um olhar sobre o Suicídio: vivências e experiências de estudantes universitários. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 7, n. 3, p. 390-401, 2018. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1908>. Acesso em: 21 jun 2024

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Prevenção do suicídio no Brasil: como estamos?. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, v. 29, p. e290303, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/TkRBSMjGrKFQ6xYpktb9J4P/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 24 jun 2024

DE ALBUQUERQUE, R. N.; BORGES, M. da S.; MONTEIRO, P. S. Perfil epidemiológico do suicídio entre estudantes de enfermagem. **Rev enferm UERJ**, v.

27, n. 0, p. 45607, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/download/45607/33090/0>. Acesso em: 15 jun 2024

DE SOUZA, Deise Coelho et al. Saúde mental na universidade: relato de um serviço de psicoterapia para estudantes de enfermagem. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 1, p. 648-657, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4979/497964427022/html/>. Acesso em: 22 jun 2024

DESAI, Nimisha D.; CHAVDA, Paragkumar; SHAH, Sandeep. Prevalence and predictors of suicide ideation among undergraduate medical students from a medical college of Western India. **Medical journal armed forces india**, v. 77, p. S107-S114, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0377123720302483>. Acesso em: 12 set 2024

DESALEGN, Getachew Tesfaw et al. Suicide ideation, attempt, and determinants among medical students Northwest Ethiopia: an institution-based cross-sectional study. **Annals of General Psychiatry**, v. 19, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12991-020-00295-2>. Acesso em: 25 mar 2024

Fraser Health Authority. Mental Health and Substance Use. Fraser Health Authority, 2021. Disponível em: <https://www.fraserhealth.ca>. Acesso em: 12 set 2024

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf. Acesso em: 22 jun 2024

GARCÍA-MONTALVO, Iván Antonio et al. Risk Factors Associated with Suicidal Ideation in Students of the Faculty of Medicine and Surgery, URSE. **Psychiatry International**, v. 5, n. 3, p. 544-551, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2673-5318/5/3/39>. Acesso em: 25 jun 2024

IBARRA-MEJIA, Gabriel; LUSK, Mark; JEON, Soyoung. Stress, anxiety, and depression among Latinx university students during the COVID-19 pandemic. **Social Development Issues**, v. 43, n. 1, 2022. Disponível em: <https://journals.publishing.umich.edu/sdi/article/id/1815/>. Acesso em: 5 set 2024

JEON, Hong Jin et al. Early trauma and lifetime suicidal behavior in a nationwide sample of Korean medical students. **Journal of affective disorders**, v. 119, n. 1-3, p. 210-214, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165032709001037>. Acesso em: 15 jun 2024

KATSARAS, George N. et al. Bullying and suicidality in children and adolescents without predisposing factors: A systematic review and meta-analysis. **Adolescent Research Review**, v. 3, p. 193-217, 2018. Disponível em:

<https://link.springer.com/article/10.1007/s40894-018-0081-8>. Acesso em: 12 jun 2024

KELLERMAN, John K. et al. Suicidal ideation in the context of alcohol use among college students: differences across sexual orientation and gender identity. **Social psychiatry and psychiatric epidemiology**, p. 1-10, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00127-024-02736-9>. Acesso em: 12 set 2024

KENDLER, Kenneth S. et al. Genetic liability to suicide attempt, suicide death, and psychiatric and substance use disorders on the risk for suicide attempt and suicide death: a Swedish national study. **Psychological medicine**, v. 53, n. 4, p. 1639-1648, 2023. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/psychological-medicine/article/abs/genetic-liability-to-suicide-attempt-suicide-death-and-psychiatric-and-substance-use-disorders-on-the-risk-for-suicide-attempt-and-suicide-death-a-swedish-national-study/1A5B1EFA5E87A8010CD07B658E4FF57C> Acesso em: 12 mai 2024

LANDA-BLANCO, Miguel et al. Exploring suicide ideation in university students: sleep quality, social media, self-esteem, and barriers to seeking psychological help. **Frontiers in psychiatry**, v. 15, p. 1352889, 2024. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/psychiatry/articles/10.3389/fpsy.2024.1352889/full> Acesso em: 12 jun 2024

LAPPANN BOTTI, Nadja Cristiane et al. DEPRESSÃO, USO DE DROGAS, IDEAÇÃO E TENTATIVA DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES De ENFERMAGEM. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 7, 2016. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Aagcd%3A2%3A1184258/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Aagcd%3A118878104&crl=c>. Acesso em: 15 jun 2024

LEE, Kelly C. et al. Comparison of suicidal ideation and depressive symptoms between medical and pharmacy students. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 87, n. 2, p. ajpe8881, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0002945923013803>. Acesso em: 15 jun 2024

LEOMBRUNI, Paolo et al. Suicidal Ideation among Italian medical students: Prevalence and associated factors from a multicenter study: Italian Med Students: Suicidal ideation. **Annali dell'Istituto Superiore di Sanità**, v. 57, n. 4, p. 324-329, 2021. Disponível em: <https://annali.iss.it/index.php/anna/article/view/1382>. Acesso em: 15 jun 2024

LI NA, L. I. et al. Personality characteristics of suicide ideation of freshmen in medical schools. **JOURNAL OF SHANGHAI JIAOTONG UNIVERSITY (MEDICAL SCIENCE)**, v. 32, n. 3, p. 352, 2012. Disponível em: <https://xuebao.shsmu.edu.cn/EN/Y2012/V32/I3/352>. Acesso em: 15 jun 2024

LIU, Bao-Hua et al. Study on the factors influencing suicidal ideation among medical students in Beijing. *Zhonghua liu xing bing xue za zhi= Zhonghua liuxingbingxue zazhi*, v. 29, n. 2, p. 128-131, 2008. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/18686851>. Acesso em: 15 jun 2024

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Anxiety, depression and stress in university students: the impact of COVID-19. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, p. e200067, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/k9KTBz398jqfvDLby3QjTHJ/abstract/?format=html&lang=en>. Acesso em: 16 jul 2024

MAURYA, Chanda et al. The effects of cyberbullying victimization on depression and suicidal ideation among adolescents and young adults: a three year cohort study from India. **BMC psychiatry**, v. 22, n. 1, p. 599, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12888-022-04238-x>. Acesso em: 16 jul 2024

MELNYK, Bernadette Mazurek; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen. Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice. Lippincott Williams & Wilkins, 2022. Disponível em: http://editaisdesenv.prppg.ufrpe.br/sites/editaisdesenv.prppg.ufrpe.br/files/filefield_paths/evidence-based-practice-in-nursing-healthcare-a-guide-to-best-bernadette-mazurek-melnyk-phd-rn-pdf-download-free-book-2b9b007.pdf. Acesso em: 12 mai 2024

MOHER, David et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **International journal of surgery**, v. 8, n. 5, p. 336-341, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1743919110000403>. Acesso em: 15 jun 2024

National Alliance on Mental Illness (NAMI). Mental Health by the Numbers. NAMI, 2017. Disponível em: <https://www.nami.org>. Acesso em: 15 jun 2024

OKECHUKWU, Franca Obiageli et al. Academic stress and suicidal ideation: moderating roles of coping style and resilience. **BMC psychiatry**, v. 22, n. 1, p. 546, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12888-022-04063-2>. Acesso em: 12 set 2024

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Suicide worldwide in 2019: global health estimates. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>. Acesso em: 23 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. World mental health report: Transforming mental health for all; 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>. Acesso em: 10 mai 2024

OSAMA, Muhammad et al. Suicidal ideation among medical students of Pakistan: a cross-sectional study. **Journal of forensic and legal medicine**, v. 27, p. 65-68, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1752928X1400153X>. Acesso em: 15 jun 2024

PERALES, Alberto et al. Conducta suicida en estudiantes de la escuela de nutrición de una universidad pública peruana. **Revista de Neuro-Psiquiatría**, v. 76, n. 4, p. 231-235, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3720/372036946007.pdf>. Acesso em: 15 jun 2024

SEO, Chanhee et al. Risk factors for suicidal ideation and suicide attempt among

medical students: A meta-analysis. **PloS one**, v. 16, n. 12, p. e0261785, 2021.

Disponível em:

<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0261785>. Acesso em: 19 jun 2024

SOBOWALE, Kunmi et al. Depression and suicidal ideation in medical students in China: a call for wellness curricula. **International journal of medical education**, v. 5, p. 31, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4207186/>. Acesso em: 15 jun 2024

SOUSA, Girliani Silva de et al. Factors associated with suicide ideation of healthcare university students. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. Suppl. 3, p. e20200982, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/Dh9T5gTnSDB9HP8RyzVHxqs/?lang=en>. Acesso em: 15 jun 2024

TORBAY, Larissa. Cartilha de prevenção do suicídio-versão 2. 2019. Disponível em: <https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/2178/1/Cartilha%20de%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20ao%20Suic%C3%ADdio.pdf> Acesso em: 12 set 2024

TORRES, Albina R. et al. Suicidal ideation among medical students: prevalence and predictors. **The Journal of nervous and mental disease**, v. 206, n. 3, p. 160-168, 2018. Disponível em:

https://journals.lww.com/jonmd/abstract/2018/03000/suicidal_ideation_among_medical_students_2.aspx. Acesso em: 15 jun 2024

TYSSEN, Reidar et al. Suicidal ideation among medical students and young physicians: a nationwide and prospective study of prevalence and predictors. **Journal of affective disorders**, v. 64, n. 1, p. 69-79, 2001. Disponível

em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165032700002056>. Acesso em: 15 jun 2024

ULVI, Osman et al. Social media use and mental health: a global analysis. **Epidemiologia**, v. 3, n. 1, p. 11-25, 2022. Disponível em:

<https://www.mdpi.com/2673-3986/3/1/2>. Acesso em: 12 set 2024

UTEH, B. E. A. et al. Prevalence and Correlates of Suicidal Ideation among Medical Students in a Tertiary Institution in Southern Nigeria. **West African journal of medicine**, v. 39, n. 5, p. 529-537, 2022. Disponível em:

<https://europepmc.org/article/med/35633643>. Acesso em: 15 jun 2024

VELOSO, Lorena Uchoa Portela et al. Suicidal ideation among health field undergraduates: prevalence and associated factors. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 40, p. e20180144, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/JttXRNsgZJGqtG3b4NnBZHS/?lang=en>. Acesso em: 15 jun 2024

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.

Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/J.1365-2648.2005.03621.X>. Acesso em: 12 mar 2024